

PROCESSO SELETIVO MESTRADO – 1º Semestre 2026
ESPELHO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Questão 1 – (VALOR 3,0 PONTOS)

No artigo, os autores abordam a PNPS: “O Ministério da Saúde instituiu diversas políticas, programas, ações e estratégias, com destaque para a organização da Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e dos fatores de risco e a implementação dos inquéritos populacionais (domiciliares, telefônicos e escolares). Adicionalmente, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) estabelece como ações prioritárias a alimentação adequada e saudável, as práticas corporais e as atividades físicas, bem como a prevenção de fatores de risco à saúde.”

A Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS) está estabelecida pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde, Anexo I, Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

Com relação ao contexto citado acima, assinale a alternativa CORRETA que se refere aos princípios da PNPS.

- A) Rastreamento, individualidade e equidade.
- B) Autocuidado, rastreamento e intersetorialidade.
- C) Equidade, intersetorialidade e participação social.
- D) Individualidade, autocuidado e participação social.

Gabarito C - Justificativa

Expressamente presentes no artigo 4º do Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.

Questão 2 – (VALOR 6,0 PONTOS)

Segundo a bibliografia sugerida, elenque três desafios para a sustentabilidade do SUS e comente.

Resposta:

Sustentabilidade econômica – financiamento

Sustentabilidade política – retomada do movimento da RSB, defesa dos princípios centrais do SUS, fortalecimento das relações com os movimentos sociais e ampliação da discussão com a sociedade

Sustentabilidade científico-tecnológica – ampliar a produção, tornando o país menos dependente

Sustentabilidade institucional – proteção do SUS das turbulências político-partidárias

Questão 3 – (VALOR 3,0 PONTOS)

Em relação ao financiamento do SUS, assinale a alternativa correta.

- A) A Constituição Federal, em 1988, definiu como se daria a participação dos entes federados no financiamento do SUS, com a participação percentual de cada um.
- B) Os percentuais das receitas dos Estados e Municípios para o financiamento do SUS estão definidos na Emenda Constitucional 95/2016.
- C) Os fundos de saúde são opcionais para os entes federados e são controlados e fiscalizados pelos seus respectivos conselhos de saúde.
- D) O financiamento do SUS em vigor atualmente é definido pela Emenda Constitucional 86/2015.

Gabarito D – Justificativa

Com a revogação da Emenda Constitucional 95/2016, voltou a vigorar a Emenda Constitucional 86/2015 que não havia sido revogada.

Questão 4. (VALOR 5,0 PONTOS)

Correlacione os conceitos de igualdade e equidade e como eles estão presentes no SUS

Resposta:

A igualdade é que todos recebam o mesmo tratamento e as mesmas oportunidades, independentemente de suas necessidades ou condições iniciais.

A equidade reconhece que as pessoas não partem do mesmo lugar. Seu objetivo é ajustar o desequilíbrio e buscar a justiça social, dando a cada um o que é necessário para que todos tenham oportunidades de alcançar um mesmo resultado.

A igualdade visa a uniformidade no tratamento, enquanto a equidade visa a justiça através da adaptação às necessidades individuais.

A igualdade é um dos princípios constitucionais do SUS e a equidade foi a forma como o conceito de igualdade foi incorporado ao SUS.

Questão 5. (VALOR 3,0 PONTOS)

Dentre as diretrizes organizativas abaixo, assinale a INCORRETA, em relação aos preceitos constitucionais do SUS.

- A) Descentralização com direção única em cada esfera de governo.
- B) Coparticipação das pessoas e empresas no pagamento dos procedimentos.
- C) Participação da comunidade.
- D) Atendimento integral com ênfase nas atividades preventivas.

Gabarito B – Justificativa
O SUS prevê a gratuidade.

Questão 6. (VALOR 3,0 PONTOS)

Quanto aos tipos de estudo observacionais, marque a alternativa INCORRETA:

- A) Os estudos de coorte permitem determinar a incidência da doença entre expostos e não expostos e conhecer a sua história natural.
- B) Os estudos caso-controle partem da causa (exposição) para a investigação do efeito (doença).

- C) Nos estudos seccionais a exposição e a condição de saúde do participante são determinadas simultaneamente.
- D) Em um estudo ecológico típico, medidas de agregados da exposição e da doença são comparadas.

Gabarito B - Justificativa

Os estudos caso-controle partem do efeito (doença) para a investigação da causa (exposição).

Questão 7. (VALOR 6,0 PONTOS)

O objetivo do artigo de Silva e et al. (2021) foi monitorar as tendências da prevalência dos fatores de risco e proteção para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nas capitais brasileiras.

Na Figura 1 é apresentada a série temporal dos indicadores segundo sexo, com a representação da interrupção, o que possibilita visualizar variações nas tendências das prevalências dos indicadores a partir de 2015.

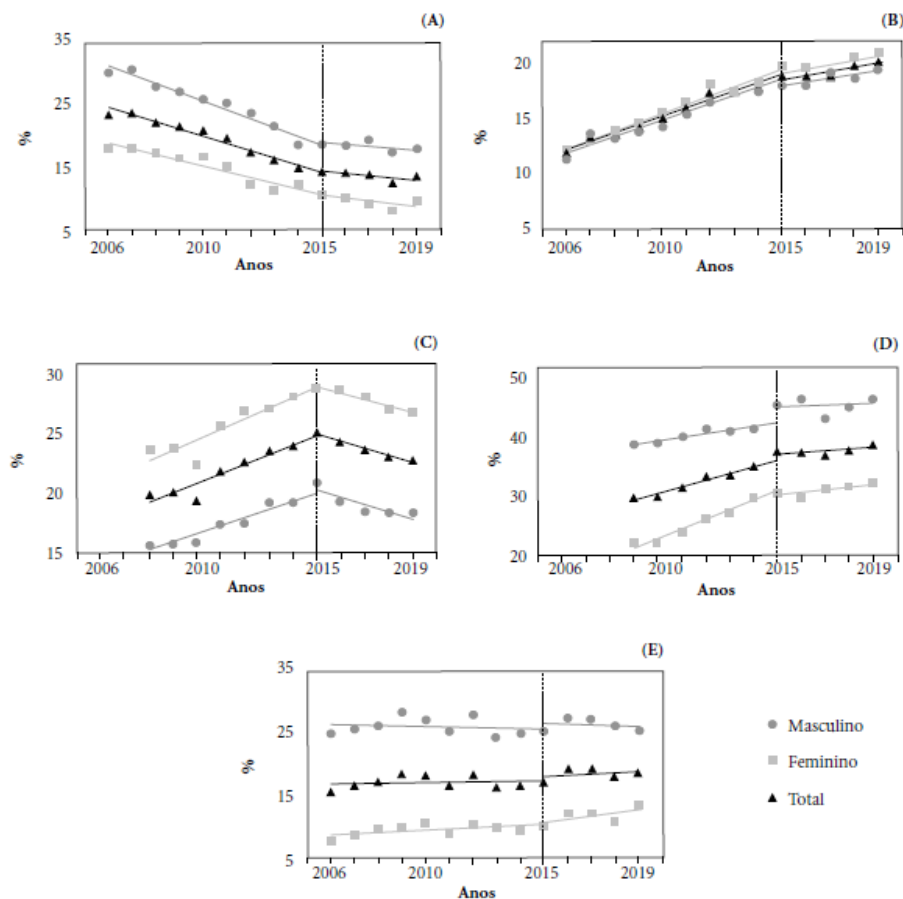


Figura 1: Tendência temporal das prevalências de tabagismo (A), obesidade (B), consumo recomendado de frutas e hortaliças (C), prática de atividade física no tempo livre (D) e consumo abusivo de bebidas alcoólicas (E). Vigitel. Capitais brasileiras, 2006 a 2019. (Adaptado de Silva e colaboradores, 2021)

Com base na Figura 1, que descreve o padrão da tendência temporal dos fatores de risco e proteção para DCNT, após 2015 houve melhora dos indicadores ao se comparar com os anos anteriores? Justifique.

Resposta:

Não. Verifica-se nos gráficos menor taxa de redução das prevalências de fumantes, declínio do consumo de frutas e hortaliças, estabilidade ou menor taxa de crescimento da atividade física de lazer e aumento do consumo abusivo de álcool, principalmente para sexo feminino.

Questão 8. (VALOR 6,0 PONTOS)

Segundo Lima-Costa & Barreto, 2003: “A qualidade de um estudo epidemiológico depende, entre outros fatores, da representatividade dos participantes, da qualidade da informação sobre a exposição e a doença/condição relacionada à saúde, da ausência de vieses e do controle adequado das variáveis de confusão. Portanto, antes de iniciar uma pesquisa, é preciso definir, cuidadosamente, a população de estudo, o tamanho da amostra (quando for o caso) e o método de seleção dos participantes. Os instrumentos de coleta de dados devem ser desenvolvidos e pré-testados, tendo em vista o conjunto de informações ou medidas que se deseja obter.”

Considerando o estudo de Silva e colaboradores (2021), qual seria a limitação relacionada ao método de seleção e representatividade dos participantes?

Resposta:

A amostra do Vigitel utilizada no estudo é representativa somente dos indivíduos residentes nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal e que residem em domicílios com telefone fixo.

Questão 9. (VALOR 3,0 PONTOS)

Na discussão do artigo “Monitoramento e projeções das metas de fatores de risco e proteção para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis nas capitais brasileiras” (Silva et al., 2021), os autores informam que uma limitação importante do estudo foi a presença de medidas coletadas de forma autorreferida. Quais estratégias podem ser utilizadas para minimizar a sub ou superestimação das prevalências devido às medidas autorreferidas?

Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O uso de questionários já validados para a população de interesse.
- b) Os instrumentos de coleta de dados devem ser desenvolvidos e pré-testados para a população de interesse.
- c) A seleção de uma amostra probabilística da população de interesse.
- d) Desenvolvimento de estudos de validade e reprodutibilidade do questionário desenvolvido.

Gabarito C – Justificativa

Reduzir o viés de informação está relacionado às características de confiabilidade e validade e as estratégias de coleta de dados, como pré-testes e estudos de validação.

Questão 10. (VALOR 3,0 PONTOS)

No artigo Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa, TURATO, 2005, estabelece as diferenças e similaridades entre os métodos segundo o quadro abaixo.

Assinale a alternativa incorreta.

	Níveis conceituais nas metodologias	Métodos quantitativos de campo e experimentais	Métodos qualitativos de campo
A)	Paradigma mais influente	Positivismo	Fenomenologia
B)	Objeto de estudo	Fatos (vistos e descritos)	Fenômenos (apreendidos)

C)	Autores de referência na filosofia e na ciência	Dilthey, Marx, Freud, Malinowski, Weber	Descartes, Comte, Claude Bernard, Pavlov, Durkeim
D)	Instrumentos específicos	Surveys e experimentos	Pesquisador como instrumento

Fonte: Extraído de Turato, R. T., Revista de Saúde Pública 2005; 39(3):507-14

Gabarito C – Justificativa

Os autores estão invertidos.

Questão 11. (VALOR 6,0 PONTOS)

Turato, E. R., no artigo: Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa, afirma que o conceito de **Significação/Significado** é essencial na pesquisa qualitativa. Discuta sua importância.

Resposta

Segundo Turato (2005): “o interesse do pesquisador volta-se para a busca do significado das coisas, porque este tem um papel organizador nos seres humanos. O que as "coisas" (fenômenos, manifestações, ocorrências, fatos, eventos, vivências, ideias, sentimentos, assuntos) representam, dá molde à vida das pessoas. Num outro nível, os significados que as "coisas" ganham, passam também a ser partilhados culturalmente e assim organizam o grupo social em torno destas representações e simbolismos. Nos settings da saúde em particular, conhecer as significações dos fenômenos do processo saúde-doença é essencial para realizar as seguintes coisas: melhorar a qualidade da relação profissional-paciente-família-instituição; promover maior adesão de pacientes e da população frente a tratamentos ministrados individualmente e de medidas implementadas coletivamente; entender mais profundamente certos sentimentos,

ideias e comportamentos dos doentes, assim como de seus familiares e mesmo da equipe profissional de saúde”.

Segundo Minayo (2004) as metodologias qualitativas são: “[...] aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas”. Novamente o termo significado ganha presença, neste contexto com interesse pelas estruturas sociais, procurando conhecer o querer-dizer das estruturas para os sujeitos sob estudo.

Segundo Turato (2005): “no contexto da metodologia qualitativa aplicada à saúde, emprega-se a concepção trazida das Ciências Humanas, segundo as quais não se busca estudar o fenômeno em si, mas entender seu significado individual ou coletivo para a vida das pessoas. Torna-se indispensável assim saber o que os fenômenos da doença e da vida em geral representam para elas. O significado tem função estruturante: em torno do que as coisas significam, as pessoas organizarão de certo modo suas vidas, incluindo seus próprios cuidados com a saúde”.

Os educadores Bogdan & Biklen (1988) pontuam: “[Os pesquisadores qualitativistas procuram entender o processo pelo qual as pessoas constroem significados e descrevem o que são estes”. Esses autores também tomam significado como ideia-chave.

Depreende-se que o pesquisador qualitativista não quer explicar as ocorrências com as pessoas, individual ou coletivamente, listando e mensurando seus comportamentos ou correlacionando quantitativamente eventos de suas vidas. Porém, ele pretende conhecer a fundo suas vivências, e que representações essas pessoas têm dessas experiências de vida.

Questão 12. (VALOR 3,0 PONTOS)

De acordo com Nunes (2005), em relação à produção das Ciências Sociais e Humanas na saúde, que avança dos anos 80 até o momento, é evidente a diversidade teórica que se repete, inclusive em países da América Latina. Alguns trabalhos e teorias têm seus conceitos retomados e utilizados, exceto:

- a) Conceito de campo e *habitus*, na vertente desenvolvida por Pierre Bourdieu.
- b) Clifford Geertz com os aspectos simbólicos culturais das práticas médicas.
- c) A centralidade da epidemiologia de Michel Foucault.
- d) As teorias de Félix Guattari sobre subjetividade e territorialidade.
- e)

Gabarito C – Justificativa

Michel Foucault compõe o campo teórico das Ciências Sociais e Humanas.